O OVARENSE

773
NUMERO 772

Proprietario e Editor=Placido Augusto Veiga

ANNO XV

Redacção, Administração e Typographia—L. de S.Pedro 26

OVAR, 4 de Setembro de 1898

A vida do governo

Os novos ministros foram muito bem recebidos pela opinião publica. Nem mesmo os jornaes opposicionistas contestaram este facto. O partido progressista funda as suas melhores esperanças, nos homens novos, precedidos d'uma boa reputação de intelligencia e trabalho.

*

Por isso mesmo esses homens contrahiram com a nação um grave compromisso. Ou correspondem á geral espectativa com medidas energicas e salutares, afim de remedear a crise profunda, ou cahem para nunca mais se levantarem.

Não ha meio termo para os novos. Elles quer na imprensa, quer no parlamento, quer nos seus escriptos disseram o que convinha pôr em pratica. Se, como tantos outros, chegarem ao poder e cruzarem os braços, estão perdidos.

*

Não são precisas muitas leis e decretos para refundir e organisar os serviços publicos, fazendo entrar nos eixos essa machina, que corre o risco de se desmontar.

Basta que se cumpram as leis e os regulamentos em vigor. Mas è preciso fazel-os cumprir a sério, com rigor, não permittindo abusos, como se repetem em toda a parte e a cada momento.

Nada de reformas, porque as reformas já são tantas que, dentro em pouco, ninguem se comprehende, nem as entende. O proruido de reformar è um erro, que só satisfaz á vaidade do ministro reformador, mais nada. A maior parte d'ellas nunca passaram do papel.

*

Trabalhem os ministros com vontade e afinco, sem apparatos ou vaidade, sò com o simples desejo de servir a nação e o paiz os recompensará devidamente.

Trabalhem, porque trabalham para si, creando um nome que ha-de passar à historia.

HINISTRO DA JUSTIÇA

No comboyo da noite de quinta-feira passou por esta villa o illustre ministro da justiça, sr. conselheiro José d'Alpoim, acompanhado pelo ex.mo sr. governador civil do nosso districto e outros cavalheiros.

O partido progressista d'esta villa resolvera, sob a indicação de seu chefe, o ex.mo sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, ir cumprimentar o illustre ministro.

De facto s. ex.a acompanhado dos influentes politicos mais importantes e grande concurso de povo, com a philarmonica Boa-União, foram aguardar a chegada do comboyo.

Entrando o comboyo nas agulhas foram lançados ao ar muitos foguetes, levantaram-se repetidos vivas a suas magestades, aos srs, presidente do conselho de ministros, ministro da justiça, governador civil, partido progressista e outros, enthusiasticamente correspondidos.

No concelho

Está paga pela camara a importante contribuição com que o governo onerou o municipio, para despezas de instrucção primaria. Foram uns poucos de contos de reis, que tiveram de sahir do cofre inesperadamente este anno e que deviam fatalmente produzir um desequilibrio não pequeno no orçamento municipal.

Livres d'esse encargo. devemos pensar no futuro, mas serenamente, sem nos importarmos com os zangãos, que por ahi andam a armar insidias e a dizer asneiras.

Corre a obrigação a todos nós de collocar o municipio em circunstancias de poder á vontade luctar com a crise financeira, que invadiu jà quasi todas as corporações administrativas do municipio, fazendo-as contrahir compromissos para no futuro solver.

—

Em tempos, cumprindo pela nossa parte um dever apesar das malquerenças, que d'ahi nos poderiam advir, propozemos uma rasoavel medida para crear receita certa e permanente para o municipio.

Justo é que todos façam o mesmo, e muito principalmente os vereadores municipaes. A estes corre a obrigação de nada se importarem com os criticos de meia duzia de individuos que nada entendem de administração municipal e que limitam as suas criticas a dizer mal.

Manda a confiança que os municipes depositaram. por via da eleição, nos seus administradores, que elles cumpram até ao fim os seus deveres, arcando com quaesquer difficuldades.

Nós fomos os primeiros a dar o exemplo. Nunca nos arrependemos de assim o ter feito, porque nos fica a satisfação do dever cumprido.

—

Bateram palmas os nossos adversarios quando viram a camara retirar da praça os aforamentos, que havia annunciado, e que nós haviamos defendido.

São passados mezes e poucos e a idéa e a medida amadureceu. E' preciso tanto nas medidas camararias, como em quaesquer outras, dar tempo ao tempo.

Se então se começassem a pôr em pratica esse systhema d'administração, o mais economico porque dava trabalho ao povo e entregava à cultura um grande numero de terras hoje improductivas; o mais financeiro, porque dispensava um bom numero de empregados e creava para a camara uma receita importantissima e certa, evidentemente a vereação não luctaría com uma boa parte das difficuldades, que actualmente encontra por falta de receita.

—

Emfim a camara suppoz, que bem podia ainda passar sem essa medida extrema, que faria algum arruido de momento.

Hoje ha-de estar absolutamente convencido do contrario.

Importa pouco o que se passou, porque estamos convencidos de que dentro em pouco essa medida ha-de ser posta em pratica.

Isto é inevitavel, porque todos estarão convencidos de que só aforando se enriquece a terra pela maior somma de trabalho e póde o municipio viver desafogadamente sem contribuições pela receita certa que se cria.

Praças

Continuam animados os nossos mercados, fazendo-se transacções importantes.

Os revendedores tanto de hortaliças, vagens e frangãos compram em grande quantidade. Como a procura é grande e remuneradora, são as offertas tambem importantes, cada vez maiores.

Não são felizmente desmentidas as nossas previsões.

Gomes Netto

Chegou hontem a esta villa, onde conta demorar-se um mez, em goso de licença, o nosso sympathico amigo e conterraneo sr. Manoel Gomes Netto.

Folgamos em ver o gentil rapaz que tantas sympatias encontra entre nós.

Roubo

No sabbado, á noite, foi attacado e roubado, na estrada da villa ao Carregal, o tecelão Manoel Ignacio Lagos, de Cimo de Villa.

Era meia noite quando o roubado voltava do Furadouro, quando se viu cercado por trez meliantes, que o intimaram a apresentar o que trazia. Como o rapaz reagisse foi agarrado e revistado, roubando-lhe os gatunos 15$000 reis e alguns documentos.

Não tiveram os larapios o cuidado de vendar a cara, nem precisavam, porque são extranhos e não conhecidos aqui.

Andam por ahi a vaguear uma porção de vadios estrangeiros, que mereciam ser mandados embora. Ao sr. administrador do concelho recommendamos esses meliantes. Mau será que continuem a praticar gentilezas como as d'hontem.

Assembleia

Abre hoje a assembleia na costa do Furadouro, achando-se inscriptos jà bastantes socios.

Dr. Salgado e Carneiro

Está a banhos, na praia de Espinho, o ex.mo sr. dr. Manoel José Dias Salgado e Carneiro, integerrimo juiz de Direito da comarca de Oliveira d'Azemeis.

Creança

A dedicada esposa do nosso bom amigo, sr. Leomilde José Rodrigues, deu à luz, com muita felicidade, uma robusta e galante menina.

Aos paes da recemnascida e a seu avô e nosso velho amigo sr. Francisco Valente, os nossos parabens.

Senhor da Piedade

Realisa-se na costa do Furadouro, nos dias 17, 18 e 19 do mez corrente, com grande pompa e brilho, a grande e tradicional festividade em honra do Senhor da Piedade.

Arrematação

E' no proxímo domingo que deve ter logar, na sala das sessões da camara, a arrematação da 1.a e 2.a tarefa da grande reparação da estrada municipal dentro da villa, da Ribeira á rua das Ribas.

Gatunos

Foram presos na tarde de terça-feira, na estação do caminho de ferro d'esta villa, pelo sr. administrador do concelho e coadjuvado pelo sr. Guilherme Thomaz. chefe da mesma estação, os gatunos José Pedro, o Reboque, e Manuel Pinto dos Santos, por terem roubado uma carteira com vinte e tantos mil reis em notas do Banco de Portugal, a uma pobre mulher, que junctamente com elles tinha vindo no comboio de Espinho, dando por falta do dinheiro ao apear-se n'esta estação.

O furto foi encontrado, menos a carteira.

O Reboque já aqui foi preso e condemnado, comjunctamente com mais tres companheiros, ha 3 annos, por terem roubado carteiras com dinheiro e algumas correntes d'ouro a varios individuos, e isto na occasião em que n'esta villa se realisava a festividade dos Passos, que, como é sabido, aqui afflue enorme concorrencia de forasteiro de fóra. Os gatunos já foram enviados ao poder judicial, e são bastante conhecidos da policia do Porto.

Dreyfus

Triumpha a justiça? Zola sae victorioso d'essa campanha que intentou em favor do infeliz capitão Dreyfus que em virtude d'uma sentença está soffrendo as barbaridades mais atrozes na ilha do Diabo?

Um telegramma de Paris expedido em 31 de agosto e publicado quarta-feira por alguns jornaes Lisboa, e que nós reproduzimos em outro logar d'este jornal, diz que no gabinete do ministro da guerra o tenente-coronel Henry confessou ser o auctor da celebre carta datada de outubro de 1896 na qual ha a referencia ao ex-capitão Dreyfus.

Esta carta, depois do celebre *bordereau*, é o documento mais esmagador para o condemnado da Ilha do Diabo.

Em virtude d'esta confissão o sr. Cavaignac ordemnou a immediata prisão do tenente-coronel Henry que foi recolhido na fortaleza do Mont-Valerien, onde, segundo um outro telegramma expedido no mesmo dia, se suicidou cortando a carotida esquerda com uma navalha de barba.

Em consequencia d'este facto Boisdeffre, que é um dos generaes mais prestigiosos da França, deu a sua demissão de chefe do estado maior, sendo substituido pelo general Rononard.

A imprensa que era em geral contra a revisão do processo do ex-capitão Dreyfus, depois da confissão do tenente coronel Henry é unanime em pedir que se proceda a ella sem perda de tempo.

Zola, o notavel escriptor que perdeu toda a sua popularidade na defeza d'uma causa que sempre reputou justa e humanitaria, deve estar vingado do tribunal que o condemnou e da populaça que o apupou nas ruas, alcunhando-o de traidor e ameaçando-o de morte.

Apesar da convicção em que o ministro da guerra, sr. Cavaignac, diz estar da culpabilidade de Dreyfus, o processo vae ser revisto.

Diz Escolastico, que os calores caniculares terminarão no dia 3, e nos dias 5, 6 e 7 haverá fortes trovoadas em diversos pontos de Hespanha, fazendo-se sentir a sua influencia nas provincias portuguezas de entre Douro e Minho, Traz-os-Montes e Beira. Nos 8, 9 e 10 a irradiação zenithal nocturna será notavel. De 10 a 12 a temperatura será propria da estação. Em 13 haverá grande perturbação athmospherica no Mediterraneo e em 14 15 o tempo será variavel e frio no norte da Navarra.

Espectaculo

Houve domingo, á noite, espectaculo no theatro da nossa villa por uma *troupe* d'amadores.

Representou-se uma *coisa* em tres actos.

Esta *coisa* originalissima foi, segundo consta, submettida á censura d'uma commissão, que, revendo-a, lhe fez grandes cortes. Apesar dos córtes feitos, ainda lhe faltou fazer mais um e esse absolutamente indispensavel--era cortar o resto.

O que deveras admirámos foi que um grupo de rapazes intelligentes e bem educados se prestasse a levar á scena um embroglio sem tom nem som, que apenas primava por um acerbo de grosserias, sem graça.

O publico, no fim d'essa *coisa*, premiou dignamente o seu auctor, deixando-o ficar dentro dos bastidores, e lá estaria ainda agora se quatro ou cinco rapazes dos da *troupe*, passado bastante tempo e já depois da orchestra ter tocado no intervallo para a comedia final, não viessem por comiseração, fazer a chamada desejada, manifestação que por ninguem foi acompanhada.

E a respeito d'essa *coisa*, mais nada.

Recitou muito bem uma poesia o nosso sympathico amigo sr. Salviano Cunha, estudante de medicina da Universidade.

Na comedia entraram os srs. Salviano Cunha, Pedro Chaves e Luz Vellozo.

Todos muito bem. Os nossos dois conterraneos conservaram a toda a altura os personagens. A comedia é deveras difficil para actores consummados, quanto mais para os dois curiosos, que pela primeira vez entraram em scena.

Damos-lhes os nossos sinceros parabens.

Notas de 1$000

A administração do Banco de Portugal publicou um aviso declarando que vão ser retiradas da circulação as notas de 1$000 reis que teem a data de 1 de julho de 1891. Os seus portadores devem apresental-as atè ao dia 20 do mez corrente nas agencias do Banco, nas capitaes de districto, afim de serem trocadas. Passado esse prazo, só o poderão ser na sède em Lisboa, prehenchidas certas formalidades.

Escrivão de fazenda

Tomou posse ante-hontem do logar de escrivão de fazenda d'este concelho o sr. Antonio Eduardo de Sousa, que para aqui foi ultimamente transferido do concelho de Paredes.

Ao acto da posse assistiram bastantes amigos de s. ex.ª, que de Paredes vieram de proposito para este fim.

O Sampaio

E' na proxima quinta-feira que tem logar no vasto areal da Torreira, a grande romaria do S. Paio, que costuma todos os annos ser muito concorrida.

Philarmonica Boa-União

Veja-se o annuncio que vae publicado na terceira pagina.

Attentado

Na terça-feira á senoite, quando o sr. Domingos Pepulim, estudante, regressava a casa, ao passar pela viella que das Ribas segue para o Casal, foi alvejado por um tiro, sahido da dita viella. O queixoso apoz o tiro gritou por soccorro e n'este momento o aggressor fugiu em direcção ao Casal, segundo ouvimos e, foi perseguido por algumas pessoas. Chegando á entrada do Casal desappareceu, saltando para as terras do lado direito. O fugitivo ia coberto com gabão.

Como o crime se deu ainda cedo e com luar claro, juntou-se muito povo e os commentarios abundavam.

Attribue-se a differentes origens o crime.

Diziam uns que o attentado se originaria na recita, outros em namoros e outros ainda em motivos mais sérios como os da honra d'uma familia, que nós nem sequer queremos referir por serem graves.

Emfim como a justiça tem em seu poder o processo ella dirá. Aguardemos que o processo corra os seus tramites legaes para fallarmos então das intrigas e tramas, com que uns poucos de individuos quizeram embrulhar este negocio, alvejando pessoaes sérias e honestas. Infelizmente ha por ahi sujeitos, para lhes não darmos outro nome, que nunca recuam, mesmo deante das maiores infamias, para attingir os seus adversarios.

O parocho e o professor

Desde que Lucifer, o anjo da luz, se converteu em Satanaz, o anjo da treva, revoltando-se contra o Todo-Poderoso, nunca mais deixou de haver no mundo lucta, e lucta porfiadissima, do mal contra o bem, do vicio contra a virtude, do erro contra a verdade. O mundo acha-se dividido em dois campos oppostos. D'um lado está o exercito de Satan, arvorando o estandarte revolucionario, no qual se lê em caracteres de fogo:--*Guerra ao bem, á virtude e á verdade*!=do outro encontra-se a milicia do Senhor dos exercitos capitaneada pelo proprio Deus, e em cuja bandeira se acham gravados os seguintes caracteres dourados: —*Guerra ao mal, ao vicio e ao erro*! A cada passo se travam renhidissimos combates, em que um dos dois ha-de ser supplantado e outro fatalmente vencer. Nunca entre estes dois inimigos póde existir a paz, nunca póde haver um momento só de treguas; são de naturezas tão heterogeneas, que naturalmente se repellem. Um dos dois ha-de vencer. Mas a qual d'elles pertencerá a victoria? Incontestavelmente ao segundo. São tão aguerridos os seus soldados, tão rija a tempera de suas armas, tão franco e leal o modo de pugnar, que a palma ha-de pertencer-lhe.

Mas, apezar de estarmos certos do triumpho, porque o proprio Deus nol-o assegura, nem por isso deixamos de ter necessidade de engrossar fileiras e de augmentar quanto possivel o numero de combatentes. E um dos meios de o conseguir, e com certeza o mais efficaz, é a união dos dois importantissimos fautores da civilisação e do progresso:—o parocho e o professor.

De facto, de ninguem, mais do que d'elles, póde depender o bom ou mau futuro da mocidade.

A missão de cada um d'elles é do maximo alcance, posto que a do primeiro exceda infinitamente a do segundo. O parocho é, como lhe chama o proprio Deus humanado, a luz do mundo e o sal da terra; luz que illumina as almas e as encaminha e conduz ao fim para que todas são destinadas; e sal que ha-de conservar sempre puro, intacto e incorruptivel o deposito das sãs doutrinas e da fé, que é luminosissimo pharol que nos dirige e norteia no mar tempestuoso da vida, calor que nos vivifica no meio dos maiores desalentos e orvalho que nos rocia e alenta o espirito e nos dá coragem e força para arrostar com as difficuldades e espinhos, de que está cheio e eriçado o caminho da virtude. O professor é o educador da infancia; o arroteador do seu espirito, o ensaiador do seu coração. Está, pois, em suas mãos o papel que no futuro ha-de desempenhar a sociedade nascente.

E que futuro será o d'essa sociedade se os ensinamentos d'este não forem sempre em harmonia com os principios da religião, que o Martyr do Golgotha veio, ha dezenove seculos, implantar no seio da humanidade e cuja benefica influencia jàmais foi apreciada e louvada bastantemente?

A necessidade da sua união é obvia e não ha precisão de argumentos para demonstral-a. Porquanto, sendo o parocho o pastor das almas que lhe estão confiadas especialmente, devendo portanto conduzil-as a bom recato, procurando-lhes os pastos mais adequados e afastando-as dos nocivos, como poderá elle colher, fructo do seu trabalho e disvelo, se, não obstante cumprir o seu dever, o professor destroe por seu lado o que aquelle edificou, inocalando nos noveis corações da juventude, cuja educação tem a seu cargo, o virus de doutrinas erroneas, que porventura lhe prégue na escola por convicção ou espirito de fazer mal? Se, em vez do apostolo do bem e da verdade que deve ser, o professor se converte em propagandista de doutrinas erroneas e corrosivas, causará um mal terrivel á religião e á sociedade.

Não suppomos nenhum dos membros do actual professorado portuguez capaz de commetter vilania tão grande, todavia lá fóra vê-se d'isto a cada canto quasi diariamente.

(Continua).

X. Z.

Conselheiro José Luciano de Castro

O illustre chefe do partido progressista e presidente do conselho de ministros tenciona vir passar alguns dias com sua ex.ma familia na sua casa de Anadia.

Dr. Castro Mattoso

Tem estado na sua casa da Oliveirinha (Aveiro) devendo partir por estes dias para Espinho, o ex.mo sr. desembargador Francisco de Castro Mattoso Corte Real, digno par do reino.

Furadouro

O mar tem sido bravo, impedindo o serviço da pesca.

Só na sexta-feira e sabbado é que as companhas puderam trabalhar obtendo, ainda assim muito pequeno resultado.

A classe piscatoria atravessa um periodo de miseria, quasi intoleravel, attenta a carestia dos generos de primeira necessidade.

—

E' grande a affluencia de banhistas na praia.

Em anno algum vímos tanta concorrencia.

Deve a colonia vareira fazer o mais possivel para se tornar agradavel aos nossos hospedes e perder o antigo costume de se retrahir na sua presença, o que nos annos anteriores desgostou muitas familias e as levou a não voltar aqui.

A esse retrahimento mais do que a outra coisa qualquer se deve a pouca concorrencia dos annos anteriores.

Gatunagem

Na noite de domingo para segunda-feira ultima, os gatunos penetraram, por meio de escalamento pelo telhado, na taberna do sr. José d'Oliveira Manarte, o Madria, da rua do Pinheiro, roubando-lhe todo o dinheiro que encontraram, tabacos e azeite.

Ainda não foram descobertos os auctores do furto.

Questão Dreyfus

O ministro da guerra francez sr. Cavagnac, tendo resolvido liquidar definitivamente a questão Dreyfus, afim de pôr termo a polemicas e escandalos, encarregou os ajudantes de sua maior confiança de examinar, peça por peça, todos os documentos do processo.

Ao cabo de muitos dias de aturado trabalho, um dos ajudantes, trabalhando á luz de dois candieiros, e cotejando dois documentos apparentemente authenticos, viu com espanto que o quadriculado de duas folhas de papel azul, não se correspondiam entre si, quando se sobrepunha uma das folhas á outra.

Ractificada a observação com todo o cuidado, e repetida ante o ministro, mandou este chamar o tenente-coronel Henry, a quem disse haver duvidas ácerca da authenticidade de uma missiva attribuida a certo addido militar estrangeiro.

Henry insistiu na authenticidade da peça e entrou em largas explicações para provar o que dizia.

O ministro accrescentou que não só estava averiguada a falsidade, como até se conhecia já o nome do falsificador, e por isso appellava para a sua honra de militar, exaltando-o a dizer toda a verdade. E Henry por fim, confessou que fizera todo o documento, pelo seu punho e não tinha cumplices.

Foi então mando recolher á prisão de Mont Valerian, suicidando-se no dia seguinte depois de ter escripto uma carta á esposa.

Impressões

—

Ovar, 2—9—93.

Ficámos deveras surprehendidos com o attentado contra a vida do estudante Domingos Fidalgo Pepulim, commettido na rua das Ribas seriam oito horas e meia da noite de terça-feira, quasi que em pleno publico e quando fazia um luar clarissimo, como o dia.

Sentimo-nos revoltados com um tal procedimento n'uma villa que se diz civilisada.

Qual o motivo d'um tal crime? E' preciso que seja grande, muito grande, extraordinario, para que decidisse alguem a eleminar um seu semelhante do numero dos vivos n'umas taes circumstancias.

Não se procurou porém ir atraz d'esse motivo para conjunctamente se encontrar esse alguem. Não, porque a politica preocupa muito mais o espirito d'uma duzia d'ambiciosos que se rastejam pequeninos, insignificantes, por este desgraçado meio, do que um tal facto. E, sacrificando tudo á ambição, não se temeram de lançar suspeitas como moedas falsas sobre esse publico onde ha gente d'uma boa fé extraordinaria, mas incapaz de collaborar n'uma infamia.

Esse barro que Deus amassou para formar o nosso primeiro pae vae degenerando; e hoje ha homens que parecem ser feitos com a lama das estradas que é um conjunto de tudo: pó, humidade, excrementos das alimarias que passam...

Buscam um motivo tão futil, tão falso—o do theatro. Tão futil porque tudo isso foi uma fantochada que aborreceu e encheu de nojo toda a gente, dando-se de mais a mais o facto que o moralmente culpado das porcarias politicas e não politicas não foi certamente o seu auctor, inexperiente, mas o seu dirigente espiritual.

O instigador não receou envoltar o futuro d'um rapaz no principio da sua carreira. Que importa se a sua imaginação está cheia de flores? Encher a sua vida de espinhos, era um prazer. Não se comprehende que uma serpente que lança uma baba extremamente nojenta pelo meu cheiro e pela côr, seja asquerosa? Assim são esses typos que tentaram lançar pelo nosso publico suspeitas para satisfazerem odios politicos. Simplesmente asquerosos.

Finalmente sempre se levou á scena essa miscelanea drama-comico-ridiculo-coisa-nenhuma. Essa amalgama sempre foi á scena porque todos tiveram vergonha (e alguem mais alguma cousa) de desenganar o auctor que já ha tanto tempo passeava pelas ruas da villa ou pela praça com os rolos de papel, umas vezes na mão, outras debaixo da cova do braço.

Assisti ao desempenho d'essa caranguejola: comecei por me aborrecer, depois senti-me invadir pela vergonha. Deixei cahir a cabeça por detraz da bancada que me ficava na frente e procurei não ouvir tantos desconchavos.

Tirada a parte critica temos um *Gringoire*,

Sabeis quem era *Gringoire*? um desgraçado (Victor Hugo—N. Senhora de Paris) apenas com uns pequenos rudimentos litterarios e que se abalançava a fazer d'esses mysterios antigos (farças monumentaes) que tanto amiudo se levavam á scena por essa França classica, anterior a 1789. Os

desgraçados como *Gringoire*, quasi analphabetos, entretinham-se a rabiscar por dez reis de mel cuado esses entremezes extraordinarios que produziam o somno, mas que se levavam á scena por um habito, para seguir a rotina. Era moda. Os tempos modernos baniram dos centros mais ou menos civilisados essa rotina; e depois só de quando em quando pelas aldeias alguns labregos mais lettrados faziam resuscitar os entremezes para matar o tempo por esses pequenos povoados onde tão raros são os passatempos. Hoje por alguns arraiaes ainda apparecem algumas sombras d'essas farças; e ainda me lembro de, ha já alguns annos, se levar uma á scena no arraial de S. João onde se improvisara um palco *ad hoc*. Passaram já alguns annos pois, por sobre essa entremezada do S. João até que no domingo passado appareceu um novo, mas pequeno entremez — gringoirada de domingo.

Quando abaixei a cabeça por detraz da bancada, tremi que começasse a chacota, ou arremesso de batatas e de cebollas; porém em breve me tranquillisei porque me lembrei que entravam em scena rapazes d'uma certa consideração e mesmo d'uma certa habilidade e que apenas tiveram vergonha de desenganar o auctor.

Pela quasi totalidade das pessoas que entraram no desempenho, se fosse coisita razoavel a apresentada em publico, poderia haver um exito magnifico. Salviano Cunha apresentou-se admiravelmente, coloriu mesmo com naturalidade, elegancia e bello timbre de voz o que era pobre ou falto de côr.

José Gunha, esse homem sempre alegre, sempre risonho, que encalveceu, por assim dizer, na bohemia, creou tambem o seu papel, porque homens assim teem sempre graça embora só digam duas tolices

Angelo Amaral tambem não desagradou embora, na sua imitação de brazileiro quasi não passasse do «já viu; hein seu moço; mi parece»=porque se lhe reconheceu uma certa habilidade.

A actriz era muito sympathica e intelligente—a Luz Vellozo.

José Ramos, Freire de Liz e Francisco Marques são conhecidos como bons amadores; e se, d'esta vez não sobresahiram foi pela razão sabida. Porém ainda assim este ultimo teve no 2.º acto uma grande ovação pelo modo engraçado como se apresentou. Fazia o papel de creado de servir, papel que lhe ficava perfeitamente a caracter, quero dizer em que se sahia muito bem. Os outros andaram assim, assim... nem sei o que diga. Talvez outrem lhes faça a critica.

Antes de terminar o espectaculo sahiram varias pessoas cheias de aborrecimento. Preferiram a cama, ou o ar livre da noite. Eu não sahi porque tinha em mente escrever estas leves apreciações e já conhecia pouco mais ou menos o escripto.

E ao terminar, quasi todos os espectadores perguntavam espantados: «Já terminou?» E' que o desfecho fôra sem pés nem cabeça, como sem pés nem cabeça tinha sido o enredo.

Depois de cahido o pano, levantou-se de subito no meio da plateia (continuação do entremez) uma cara de cera, semelhante á lua no Ocaso quando de chofre se mostra por uma entreaberta de nuvens, uma cara bem conhecida a berrar: «fóra o auctor da peça.» Ouviu-se um certo rumor, depois subiu o pano e viu-se apparecer o auctor que recebeu de quatro ou cinco espectadores palmas preparadas *ad hoc*, no meio da completa frieza dos restantes espectadores.

Ha pouco tempo ainda tinha obtido um grande enthusiasmo o «Rei da Manha» do sr. Dias Simões; domingo cahiu na troça o entremez.

E' muito triste uma pessoa não se conhecer.

O auctor de dia tinha andado a passear de papel na mão calçada por luva amarella grossa, quando fazia calor de rachar. Em scena rojava-se pelo palco á *trouxe-mouche*, mas com modos de saliencia; e, terminado o seu papel, vinha para o camarote (vazio) da direcção encarar com toda a gente.

Dando ouvidos, poderiamos dizer outras cousas que, apesar de verdadeiras, se poderiam tornar offensivas. E offender alguem nunca foi nossa intenção.

Um espectador

Um monstro

Em Lagoaça, concelho de Moncorvo, uma rapariga de 20 annos chamada Beatriz, de origem hespanhola, matou ás facadas uma filha recemnascida!

Assassinio

Dizem de Figueiró, que na freguezia de Travanca, e logar da Trovoada, um individuo de nome João, desorientado talvez com os calores do alcool, investiu com sua infeliz mulher e deu-lhe uma tremenda sova. Não satisfeito com a proeza, arremeçou-se contra uma creança de dois annos e estrangulou-a!

Um cumulo de perversidade e malvadez.

Informam de Marcos de Canavezes, que se o tempo não mudar e continuarem os calores asphyxiantes dos ultimos dias, a colheita do vinho deverá ser muito reduzida.

ANNUNCIOS

Professor em Ovar

Manuel Maria Camarinha Abragão recebe alumnos internos, semi-internos e externos, ensinando instrucção primaria, portuguez, francez, inglez. historia e geographia, principios de latim e principios d'escripturação commercial

Foram 19 as approvações que este anno obteve.

Annuncio

A Sociedade da Philarmonica «Boa-União» (musica nova) faz publico que o seu regente è o ill.mo sr. Arthur Valerio de Souza Brandão, de S. Miguel, e por isso pede aos seus amigos que, para qualquer affazer, tanto de vozes como de officios para funeraes, se dirijam, em vista da sua residencia ser longe, a casa do encarregado João d'Oliveira Lopes, o Atanazio, na rua da Fonte.

Concurso medico

A Associação Esmorizense de Santa Maria de Soccorros Mutuos para ambos os sexos, faz publico de que está aberto concurso pelo praso de 20 dias, a contar da data d'este annuncio, para o provimento do logar de medico d'esta Associação. As condicções estão patentes na secretaria d'esta Associação, podendo estas ser enviadas a quem as requisitar, ou examinadas na mesma secretaría, devendo as propostas ser enviadas em carta fechada.

Esmoriz e salla das sessões, 27 de Agosto de 1898.

O secretario,
Joaquim Alves Pereira.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

XAROPE PEITORAL
JAMES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte. esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

AS COSTUREIRAS

não devem renovar as suas assignaturas antes de terem visto o novo jornal de modas "A Moda Elegante"

As Agencias de Jornaes

podem dirigir os pedidos de representação á administração da "MODA ELEGANTE" em Paris, 96 boulevard Magenta.

Edital

O Reverendo José Antonio da Costa Pinheiro, abbade da freguezia de Esmoríz e Presidente da Junta de Parochia, d'esta mesma freguezia, do concelho de Ovar.

FAÇO saber, que no dia 18 de Setembro proximo, bem como nos domingos immediatos não se completando no primeiro, se hão-de pôr em arrematação, pelas 9 horas da manhã, á porta da sacristia da Egreja Parochial d'esta freguezia, o foro que hão-de pagar as glebas abaixo mencionadas dos terrenos tambem mencionados pertencentes a esta freguezia, servindo de base a avaliação constante d'este edital, pela fórma seguinte:

CAMPO DA FREGUEZIA—NA MARINHA

1.ª	gleba com a área de 15:802^{mq},5 sendo o fôro annual de		500 rs.
2.ª	»	com a area de 15:802^{mq},5 sendo o fôro annual de	500 rs.
3.ª	»	com a área de 15:802^{mq},5 sendo o fôro annual de	500 rs.
4.ª	»	com a area de 15:802^{mq},5 sendo o foro annual de	500 rs.
5.ª	»	com a area de 15:802^{mq}5 sendo o fôro annuel de	500 rs.
6.ª	»	com a area de 15:802^{mq},5 sendo o foro annual de	500 rs.
7.ª	»	com a area de 11:110^{mq} sendo o fôro annual de	550 rs,
8.ª	»	com a área de 14:174^{mq} sendo o fôro annual de	1$500 rs.
9.ª	»	com a área de 15:802^{mq},5 sendo o foro annual de	2$000 rs.
10	»	com a area de 15:802^{mq},5 sendo o fôro annual de	2$000 rs.
11	»	com a área de 15.802^{mq},5 sendo o foro annual de	2$000 rs.
12	»	com a área de 15:802^{mq},5 sendo o fôro annual de	2$000 rs.

PINHAL DA ABERTA—NA MARINHA

13	gleba com a área de 51:326^{mq},5 sendo o fôro annual de		750 rs.
14	gleba com a área de 45:196^{mq},5 sendo o fôro annual de		750 rs
15	gleba com a area de 39:050^{mq}, sendo o fôro annual de		750 rs
16	gleba com a area de 32:886^{mq}, sendo o fôro annual de		750 rs
17	gleba com a area de 26:736^{mq},5 sendo o fôro annual de		750 rs
18	gleba com a area de 20:593^{mq}, sendo o fôro annual de		750 rs
19	gleba com a area de 14:428^{mq}, sendo o fôro annual de		600 rs
20	gleba coma area de 10:468^{mq},22 sendo o fôro annual de		500 rs
21	gleba com a área de 44:600^{mq}, sendo o foro annual de		500 rs
22	gleba com a area de	» sendo o fôro annual de	600 rs
23	gleba com a area de	» sendo o foro annual de	650 rs
24	gleba com a área de	» sendo o foro annual de	750 rs
25	gleba com a area de	» sendo o foro annual de	1$600 rs
26	gleba com a área de	» sendo o foro annual de	2$250 rs
27	gleba com a area de	» sendo o foro annual de	2$250 rs
28	gleba com a area de	» sendo o foro annual de	1$100 rs
29	gleba com a area de 37:910^{mq}, sendo o foro annual de		600 rs

GATENHAS—NA MARINHA

30	gleba com a area de 12:342^{mq} (a do norte) sendo o foro annual de	900 rs
31	gleba com a area de 14:488^{mq} (a do sul) sendo o foro annual de	1:000 rs

A primeira prestação ou foro, a pagar-se, de cada gleba, será no dia 1 do mez seguinte ao da arrematação, servindo esse dia de base para as prestações seguintes.

E para constar se passou o presente para ser affixado nos logares mais publicos d'esta freguezía e publicado n'um dos jornaes d'este concelho.

Esmoris e casa das sessões, 28 de Agosto de 1898

O presidente—José Antonio da Costa Pinheiro.
O secretario—P.e Josè Joaquim Tavares.

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duascolumnas e perto de 300 gravura representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

Cada mez um fasciculo contendo uma carta geographia cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 4 paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Pedidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62, 1.º Esq.—Lisboa.

Assigna-se tambem n'esta villa, em casa do sr. Silva Cerveira

NOVIDADE LITTERARIA—ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrado com finissimas gravuras francezas

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura 300 reis.

Dois brindes a cada assignante

Viagem de Vasco da Gama á India

Pedidos aos editores, Belem & C.ª, 26, Rua do Marechal Saldanha—Lisboa.